



## Resultados do 3º Trimestre de 2010



### JBS S.A.

11 de novembro de 2010

**Contato Relações com Investidores**  
 Jeremiah O'Callaghan: Diretor de RI

E-mail: [ri@jbs.com.br](mailto:ri@jbs.com.br)  
 Tel: +55 (11) 3144-4447  
[www.jbs.com.br](http://www.jbs.com.br)

### Teleconferência 3T10

Data: Sexta-Feira, 12 de novembro de 2010

**Português:** 09h (horário de Brasília)  
 06h (horário de Nova Iorque)  
 Tel.: +55 11 4688-6361  
 Senha: JBS

**Inglês:** 12:30h (horário de Brasília)  
 09:30h (horário de Nova Iorque)  
 Tel. Brasil: +55 11 4688-6361  
 Tel. Outros países: +1 412 858-4600  
 Senha: JBS



# Resultados do 3º Trimestre de 2010

*"Confiamos em Deus,  
Respeitamos a natureza"*

**São Paulo, 11 de novembro de 2010** – A JBS S.A. ("JBS") (Bovespa: JBSS3), maior produtora e exportadora de proteína animal do mundo, anuncia hoje seus resultados do terceiro trimestre de 2010 (3T10). Para efeito de análise, foram considerados neste relatório os resultados referentes aos trimestres findos em 30/06/10 (2T10) e 30/09/09 (3T09).

Os números consolidados do trimestre não consideram os resultados da Inalca JBS devido ao questionamento da Companhia referente a assuntos pendentes de Governança Corporativa na Inalca JBS, que é 50% detida pela JBS S.A., e que estão em processo judiciário arquivados na ICC (Câmara de Comércio Internacional) e na corte da Itália (comunicado ao mercado de 7 de julho e 2 de agosto de 2010).

Os resultados consolidados da JBS são apresentados em Reais (R\$) e quando analisados separadamente cada unidade de negócio divulga seus resultados na moeda corrente do próprio país em que opera. As operações da JBS Austrália são parte integrante da subsidiária americana JBS USA e ambos os resultados referem-se aos períodos de 13 semanas findos em 26 de setembro de 2010 (3T10). As informações quantitativas, como volume e cabeças abatidas, não são auditadas.

## **DESTAQUES** (Excluindo os resultados da INALCA no 3T10)

- ✓ A receita líquida no trimestre foi de R\$14.069,6 milhões, praticamente estável em relação ao 2T10, quando ficou em R\$14.116,3 milhões.
- ✓ O EBITDA consolidado apresentou um aumento de 2,6% sobre o 2T10, chegando a R\$1.026,4 milhões. A margem EBITDA foi de 7,3% no período. Os principais destaques operacionais foram:
  - As operações da JBS Mercosul apresentaram EBITDA de R\$363,7 milhões e margem EBITDA de 10,4% no período, contra 9,5% no 2T10, apesar de desafios como custo da matéria-prima e câmbio.
  - A unidade de carne suína da JBS USA apresentou um EBITDA de US\$90,8 milhões com margem EBITDA histórica de 11,8% no 3T10.
  - A unidade de carne de frango da JBS USA (PPC) obteve EBITDA de US\$170,0 milhões, 33,2% superior ao 2T10 com margem EBITDA de 9,9%.
  - A base de clientes continua crescendo, principalmente no Mercosul, ultrapassando 350 mil globalmente no 3T10, 15,3% acima do 2T10.





## MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

---

São Paulo, 11 de novembro de 2010

Diversas mudanças ocorreram no mercado, desde o último trimestre. Algumas dessas mudanças influenciam diretamente nossos negócios e eu gostaria de falar um pouco sobre elas, antes de lidar com alguns assuntos específicos que possam ser de interesse do mercado.

O Brasil deverá manter seu modelo político que foi endossado por um processo democrático de eleições e as mudanças positivas observadas na economia brasileira nos últimos anos devem continuar. O aumento da receita nas classes menos privilegiadas deve continuar e, como sabemos, o resultado é uma melhora nos hábitos de consumo (inclusive alimentares), onde a proteína animal se destaca. Vimos essa tendência nos últimos anos no Brasil, mesmo com a crise econômica mundial, e estamos preparando nossos negócios para esse crescimento contínuo. Expandimos rapidamente nossa distribuição direta aqui, o que servirá de modelo para fortalecer a distribuição fora do Brasil.

Entretanto, o Brasil não é a única economia emergente que retomou seu rumo de crescimento. Temos observado um aumento expressivo da demanda por nossos produtos, especialmente nos mercados asiáticos e em países ricos em petróleo, regiões onde há dificuldade para aumentar a produção de proteína. Dessa forma, o comércio internacional está tomando novas dimensões. Quase um terço de nossa receita vem de exportações e enxergamos isso como uma tendência consistente. Ao aumentar nossa presença nesses mercados, ganhamos mais musculatura para avançar com nosso projeto de distribuição direta. Nossa base de clientes em regiões como o Oriente Médio está crescendo e, assim, acreditamos que veremos nossa margem aumentando nesses mercados ao longo dos próximos trimestres.

Enquanto isso, mudanças são esperadas nos EUA tendo em vista a insatisfação pública com a atual situação econômica. Enquanto medidas estão sendo tomadas para a criação de novos postos de trabalho (o que tende a elevar a demanda local por proteína), a depreciação contínua do Dólar americano consolida os EUA como plataforma de produção de onde podemos exportar uma maior variedade de produtos. Observamos sazonalmente um gradual aumento em nossas exportações nos EUA e, na nossa visão, essa é uma tendência que deve continuar a trazer impactos positivos para o nosso negócio.

Em suma, na medida em que avançamos na distribuição direta e aumentamos nossa variedade de produtos processados/ industrializados, somados aos benefícios advindos do crescimento de nossas exportações, sinto-me confortável em dizer que estamos no caminho certo e esperamos continuar expandindo, gradualmente, nossas margens, em linha com as expectativas expressadas quando visitamos alguns de vocês durante o Roadshow em abril.

Com relação a alguns assuntos específicos que quero tratar, que imagino que preocupam alguns de vocês, eu gostaria de começar falando sobre as operações iniciadas em 2008, na Itália.



A questão com Inalca JBS é muito simples considerando que nós, que adquirimos 50% da Inalca do Grupo Cremonini em 2008 para formar a Inalca JBS, requeremos que a cláusula de contrato relacionada às responsabilidades do CFO seja respeitada. A Companhia tem sido impedida de exercer essa cláusula devido a constantes obstáculos impostos pelo Grupo Cremonini. Conseqüentemente, nós não podemos verificar os números financeiros e, por esse motivo, nos recusamos a consolidar e publicar os números até que possam ser completamente verificados e auditados. Nós requisitamos que a Ernst & Young conduza uma auditoria completa, que já está em progresso. Continuaremos a buscar soluções que não impactem os nossos acionistas.

As nossas operações na Argentina também estão em destaque nos noticiários e queremos assegurar a vocês que, mesmo com as dificuldades estruturais encontradas naquele país, nós temos sido incansáveis na busca por soluções que gerem valor para a Companhia e seus acionistas. Mais especificamente, gostaria de ressaltar as seguintes medidas tomadas:

- Desligamento de 1.500 funcionários de 4 de nossas plantas;
- Fechamento de 3 plantas e encerramento das atividades de abate em outra planta;
- Acordos comerciais que vão melhorar nossa utilização de capacidade nas outras plantas e no nosso Centro de Distribuição em Pilar;
- Transferência de nossa sede para a planta de Rosário, racionalizando custos administrativos.

Como ilustração de como a indústria se transformou na Argentina na última década, preparamos um gráfico demonstrando a evolução do rebanho e a média dos preços dos novilhos. Os números são claros. A Argentina destruiu a sua base de produção agropecuária e irá levar anos para retornar aos seus níveis históricos.



No nível corporativo, nosso perfil da dívida melhorou significativamente enquanto a alavancagem financeira está de certa forma atrasada devido ao aumento da necessidade de capital de giro, já que exportamos mais. Após a emissão de US\$900 milhões num bônus de 8,5 anos no 3T10, menos de 1/3 da nossa dívida está no curto prazo, dos quais mais de 80% está coberto pela posição de caixa. Entretanto, precisamos balancear a nossa dívida de acordo com a geração de caixa e receita por região. Esta é uma prioridade e posso garantir que seremos mais eficientes nesse assunto no próximo ano.





# Resultados do 3º Trimestre de 2010

Estamos trabalhando incansavelmente para servir melhor os nossos clientes e isso sempre será uma prioridade. Devido aos nossos compromissos com o público, estamos focados em uma produção sustentável, atuando de forma criativa e pioneira nessa área. Como exemplo disso, implementamos recentemente o uso de GPS nos nossos caminhões de gado na região da Amazônia para que tenhamos um sistema de rastreabilidade confiável numa região sensível à questão do meio ambiente.

Gostaria de finalizar com uma palavra sobre nossa equipe. É uma satisfação imensa para mim liderar uma equipe motivada e dedicada como o nosso grupo. Agradeço a todos os colaboradores pela dedicação contínua à JBS e aos esforços de todos para levar essa Companhia para outro patamar. Para completar, me sinto honrado em trabalhar com um Conselho de Administração tão empenhado e competente. Seu engajamento e nível intelectual estimula a mim e a toda equipe da Companhia.

Obrigado,  
Joesley Mendonça Batista  
*Presidente*



## ANÁLISE DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

### Análise dos Principais Indicadores Financeiros JBS por Unidade de Negócio

		3T10	2T10	Δ%	3T09	Δ%
<b>Receita líquida</b>						
JBS USA Carne Bovina	US\$	3.358,4	3.328,9	0,9%	2.843,3	18,1%
JBS USA Carne Suína	US\$	772,2	739,2	4,5%	559,3	38,1%
JBS USA Carne de Frango	US\$	1.719,9	1.707,6	0,7%	-	-
JBS Mercosul	R\$	3.491,0	3.521,9	-0,9%	1.498,0	133,0%
<b>EBITDA</b>						
JBS USA Carne Bovina	US\$	103,5	194,9	-46,9%	108,4	-4,5%
JBS USA Carne Suína	US\$	90,8	48,7	86,4%	15,3	493,5%
JBS USA Carne de Frango	US\$	170,0	127,6	33,2%	-	-
JBS Mercosul	R\$	363,7	334,5	8,7%	51,1	611,9%
<b>Margem EBITDA</b>						
JBS USA Carne Bovina	%	3,1%	5,9%	-	3,8%	-
JBS USA Carne Suína	%	11,8%	6,6%	-	2,7%	-
JBS USA Carne de Frango	%	9,9%	7,5%	-	-	-
JBS Mercosul	%	10,4%	9,5%	-	3,4%	-

### Análise Consolidada dos principais indicadores operacionais da JBS

R\$ milhões	3T10	2T10	Δ%	3T09	Δ%
<b>Receita líquida</b>	<b>14.069,6</b>	<b>14.116,3</b>	<b>-0,3%</b>	<b>8.379,9</b>	<b>67,9%</b>
Custo dos produtos vendidos	-12.291,3	-12.372,1	-0,7%	-7.635,3	61,0%
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.778,3</b>	<b>1.744,2</b>	<b>2,0%</b>	<b>744,6</b>	<b>138,8%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>12,6%</b>	<b>12,4%</b>	<b>-</b>	<b>8,9%</b>	<b>-</b>
Despesas com vendas	-699,4	-654,1	6,9%	-383,0	82,6%
Despesas adm. e gerais	-364,5	-443,1	-17,7%	-150,5	142,1%
Resultado financeiro líquido	-363,1	-539,8	-32,7%	7,8	-
Despesas não correntes	-80,7	0,4	-	0,0	-
Outras receitas (despesas)	10,3	43,5	-76,3%	-0,8	-
<b>Resultado operacional</b>	<b>281,0</b>	<b>151,2</b>	<b>85,8%</b>	<b>218,1</b>	<b>28,9%</b>
IR e contribuição social	-124,5	-136,8	-8,9%	-66,1	88,4%
Participações minoritárias	-23,0	-10,8	113,6%	-0,4	5645,3%
<b>Lucro líquido/prejuízo</b>	<b>133,5</b>	<b>3,7</b>	<b>3503,1%</b>	<b>151,5</b>	<b>-11,9%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>1.026,4</b>	<b>1.000,0</b>	<b>2,6%</b>	<b>291,9</b>	<b>251,7%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>7,3%</b>	<b>7,1%</b>	<b>-</b>	<b>3,5%</b>	<b>-</b>

## Número de Cabeças Abatidas e Volume Vendido

	3T10	2T10	Δ%	3T09	Δ%
<b>Cabeças abatidas (milhares)</b>					
Bovinos	3.742,0	3.977,1	-5,9%	3.258,9	14,8%
Suínos	3.121,3	3.017,6	3,4%	3.160,9	-1,3%
Animais de pequeno porte	854,8	1.041,7	-17,9%	644,8	32,6%
<b>Volume Vendido (mil tons)*</b>					
<b>Mercado Doméstico</b>	<b>1.642,8</b>	<b>1.684,5</b>	<b>-2,5%</b>	<b>1.387,1</b>	<b>18,4%</b>
Carne In Natura	1.375,5	1.424,0	-3,4%	1.232,9	11,6%
Industrializado	41,7	39,5	5,5%	32,1	29,8%
Outros	225,6	221,0	2,1%	122,1	84,9%
<b>Mercado Externo</b>	<b>559,0</b>	<b>546,8</b>	<b>2,2%</b>	<b>415,4</b>	<b>34,6%</b>
Carne In Natura	505,2	478,4	5,6%	391,1	29,2%
Industrializado	24,2	29,5	-17,8%	20,9	15,6%
Outros	29,6	39,0	-24,1%	3,4	766,5%
<b>TOTAL</b>	<b>2.201,8</b>	<b>2.231,3</b>	<b>-1,3%</b>	<b>1.802,5</b>	<b>22,2%</b>

\* Não inclui carne de frango

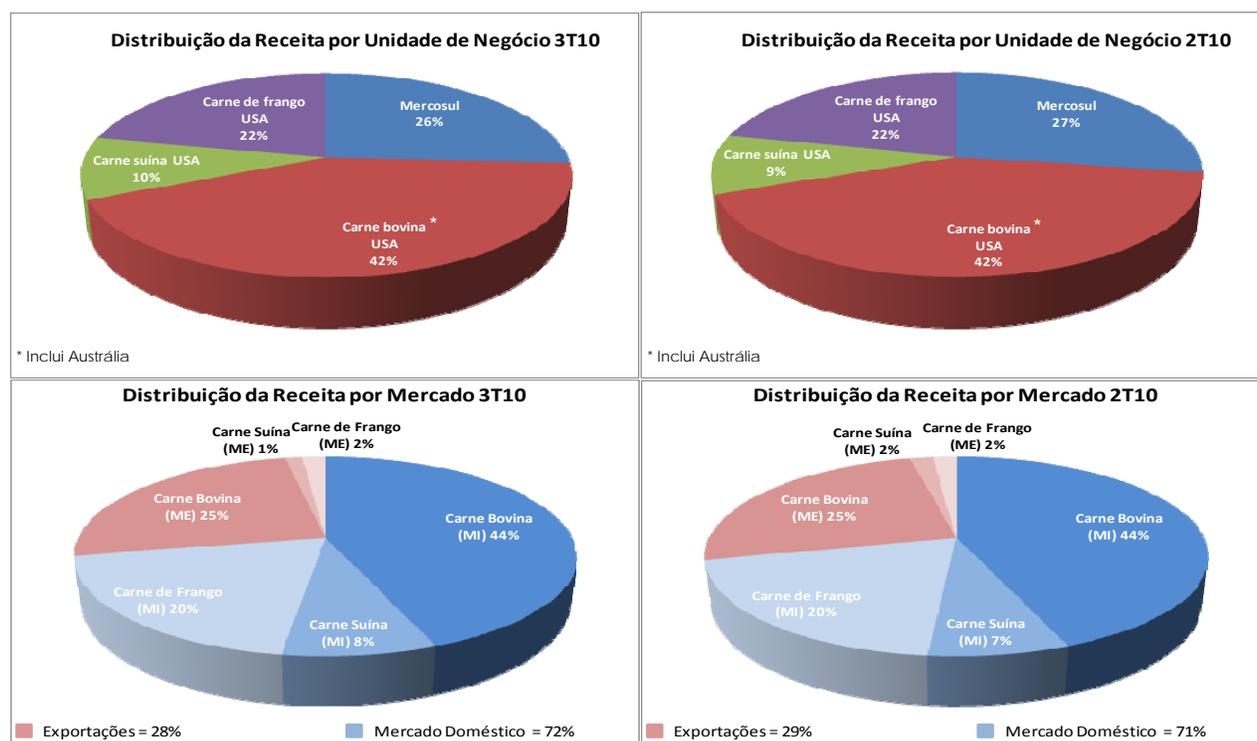


## RESULTADOS CONSOLIDADOS

### Receita Líquida

A receita líquida consolidada da JBS S.A. foi de R\$14.069,6 milhões nesse trimestre, praticamente estável em relação ao trimestre anterior, quando atingiu R\$14.116,3 milhões.

O principal destaque no trimestre foi a unidade de carne suína da JBS USA, que apresentou crescimento de 4,5% sobre a receita do 2T10. As operações de carne bovina e de frango da JBS USA apresentaram um crescimento de vendas de 0,9% e 0,7%, respectivamente, na comparação com o trimestre anterior. A receita da JBS MERCOSUL apresentou uma leve queda de 0,9% sobre o 2T10, refletindo uma menor disponibilidade de matéria-prima e impactos cambiais nas exportações da Companhia, parcialmente compensados por aumento de preços realizados no trimestre.



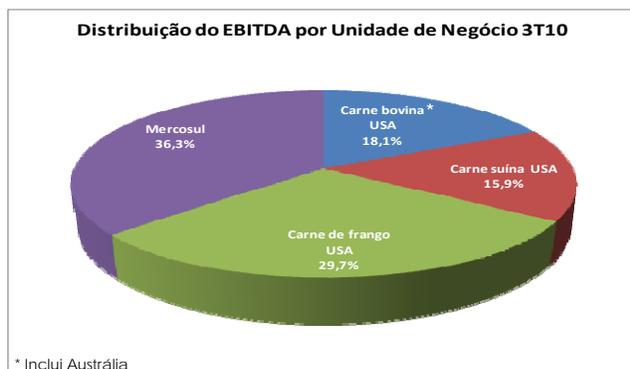
FONTE: JBS

### EBITDA

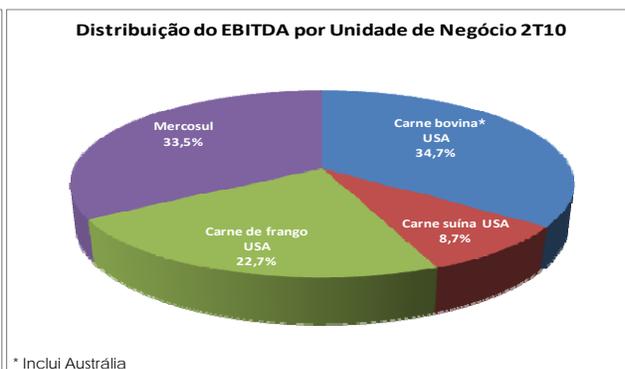
O EBITDA consolidado apresentou um aumento de 2,6% sobre o 2T10, chegando a R\$1.026,4 milhões. A margem EBITDA foi de 7,3% no período, 0,2p.p. e 3,8p.p. superior em relação ao 2T10 e 3T09, respectivamente.



Os maiores destaques foram a unidade de carne suína da JBS USA, que apresentou margem EBITDA histórica de 11,8% no 3T10, equivalente a US\$90,8 milhões, e a unidade de carne de frango da JBS USA (PPC), que obteve EBITDA de US\$170,0 milhões, 33,2% superior ao 2T10 com margem EBITDA de 9,9%. A JBS Mercosul também apresentou um sólido crescimento de EBITDA na comparação trimestral (8,7%), atingindo R\$363,7 milhões, com margem de 10,4%, apesar dos desafios enfrentados no trimestre, como o expressivo aumento da matéria-prima e a contínua valorização do Real.



FONTE: JBS



## Lucro Líquido

O lucro líquido consolidado auferido foi de R\$133,5 milhões, comparado a R\$3,7 milhões no 2T10 e R\$151,5 milhões no 3T09.



FONTE: JBS



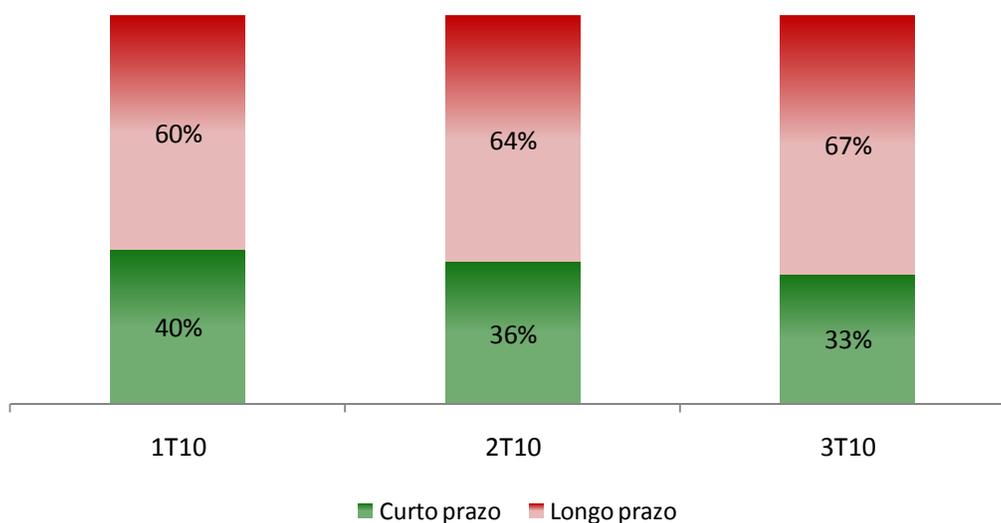
## Endividamento

	30/09/10	30/06/10	Var. %
<b>Endividamento Líquido</b>	<b>10.550,1</b>	<b>10.285,3</b>	<b>2,6%</b>
Disponibilidades	4.402,5	3.515,1	25,2%
Curto prazo	5.004,6	5.016,5	-0,2%
Longo prazo	9.948,0	8.783,9	13,3%
<b>Dívida Líquida/EBITDA*</b>	<b>2,9x</b>	<b>3,0x</b>	

\* Últimos 12 meses incluindo Bertin e Pilgrim's Pride pro-forma.

A relação Dívida líquida sobre EBITDA foi 2,9x no trimestre, ligeiramente inferior a 3,0x no 2T10. Cabe ressaltar que a liquidez do balanço continua a melhorar, visto que a posição de caixa atingiu R\$4.402,5 milhões (25,2% superior ao 2T10), o que representa 88% da dívida de curto prazo, comparado a 70% no trimestre anterior e 55% no 1T10.

Adicionalmente, o perfil da dívida também melhorou. A dívida de CP (curto prazo) atingiu 33% no 3T10, comparado a 36% no 2T10 e 40% no 1T10. Devido ao nível de alavancagem atual, a Companhia se sente confortável com o perfil da dívida alcançado no trimestre.



Fonte: JBS





## ANÁLISE DOS RESULTADOS POR UNIDADE

### Carne Bovina JBS USA (incluindo Austrália) - 42% da receita líquida da JBS S.A.

A receita líquida da operação de carne bovina da JBS USA foi de US\$3.358,4 milhões no período, 0,9% e 18,1% superior ao 2T10 e 3T09, respectivamente. O resultado do trimestre reflete um aumento nas exportações em decorrência da forte demanda global por proteínas e do ganho de competitividade do produto americano, combinada com a retomada de importantes mercados importadores. Por outro lado, a valorização de 8,2% do dólar australiano sobre o dólar americano no período impactou a receita líquida, visto que a Austrália exporta em torno de 70,0% de sua produção.

O EBITDA no período foi de US\$103,5 milhões (3,1% de margem), 46,9% inferior ao 2T10, devido a um aumento nos preços do boi de 17,6% no período. Mais especificamente, a súbita alta dos preços da matéria-prima impactou fortemente os resultados do mês de agosto, o que acabou comprometendo o resultado do trimestre. Cabe ressaltar que as operações desse segmento já foram normalizadas, e a Companhia está confiante em entregar, já no 4T, resultados semelhantes aos obtidos no 1H10.

### Principais Destaques (US GAAP)

US\$ milhões	3T10	2T10	Δ%	3T09	Δ%
Cabeças abatidas (milhares)	2.080,2	2.187,4	-4,9%	2.044,6	1,7%
Receita líquida	3.358,4	3.328,9	0,9%	2.843,3	18,1%
EBITDA	103,5	194,9	-46,9%	108,4	-4,5%
Margem EBITDA %	3,1%	5,9%		3,8%	

### Abertura da Receita Líquida

Mercado Doméstico	3T10	2T10	Δ%	3T09	Δ%
Receita Líquida (milhões US\$)	2.352,9	2.384,7	-1,3%	2.075,8	13,3%
Volume (mil tons)	829,6	829,7	0,0%	767,5	8,1%
Preços Médios (US\$/Kg)	2,84	2,87	-1,3%	2,70	4,9%

Mercado Exportação	3T10	2T10	Δ%	3T09	Δ%
Receita Líquida (milhões US\$)	1.005,5	944,2	6,5%	767,5	31,0%
Volume (mil tons)	311,0	291,1	6,8%	272,1	14,3%
Preços Médios (US\$/Kg)	3,23	3,24	-0,3%	2,82	14,7%





## Carne Suína JBS USA - 10% da receita líquida da JBS S.A.

A unidade de carne suína da JBS USA obteve resultados históricos no trimestre. A receita líquida foi de US\$772,2 milhões, um aumento de 38,1% sobre o 3T09, refletindo um aumento nos preços de vendas no mercado doméstico de 33,3% e um aumento em volume de 35,6% no mercado externo. Na comparação trimestre a trimestre, a receita líquida cresceu 4,5%, refletindo um aumento nos preços médios de 4,1% e volumes praticamente estáveis.

O EBITDA alcançou US\$90,8 milhões no trimestre, 493,5% maior em comparação com o mesmo período do ano anterior e 86,4% a mais do que no 2T10, atingindo uma margem EBITDA histórica de 11,8%. Além dos ganhos de eficiência da operação e da diluição de custos fixos, o aumento expressivo da margem foi facilitado pela forte demanda por produtos de carne suína (impactando fortemente os preços de tais produtos), ao mesmo tempo em que a Companhia se beneficiou de contratos de médio-prazo que detém com fornecedores de matéria-prima.

### Principais Destaques (US GAAP)

US\$ milhões	3T10	2T10	Δ%	3T09	Δ%
Animais abatidos (milhares)	3.121,3	3.017,6	3,4%	3.160,9	-1,3%
Receita líquida	772,2	739,2	4,5%	559,3	38,1%
EBITDA	90,8	48,7	86,4%	15,3	493,5%
Margem EBITDA %	11,8%	6,6%		2,7%	

### Abertura da Receita Líquida

Mercado Doméstico	3T10	2T10	Δ%	3T09	Δ%
Receita Líquida (milhões US\$)	679,8	639,1	6,4%	476,8	42,6%
Volume (mil tons)	308,1	310,2	-0,7%	287,7	7,1%
Preços Médios (US\$/Kg)	2,21	2,06	7,1%	1,66	33,1%

Mercado Exportação	3T10	2T10	Δ%	3T09	Δ%
Receita Líquida (milhões US\$)	92,4	100,1	-7,7%	82,5	12,0%
Volume (mil tons)	52,9	49,7	6,4%	39,0	35,6%
Preços Médios (US\$/Kg)	1,75	2,01	-13,2%	2,12	-17,4%





# Resultados do 3º Trimestre de 2010



Carne de Frango JBS USA – (PPC – controlada pela JBS) 22% da receita líquida da JBS S.A.

A unidade de carne de frango da JBS USA obteve receita líquida de US\$1.719,9 milhões no período, 0,7% superior em relação ao 2T10. O EBITDA aumentou 33,2% em comparação com o mesmo período, de US\$127,6 milhões para US\$170,0 milhões. A margem EBITDA foi de 9,9%.

O volume de vendas aumentou nos segmentos de varejo e *foodservice*, áreas que apresentam margens maiores e demandas crescentes. O resultado do período reflete ainda o controle de custos e eficiência operacional realizado pela Companhia (com contínuos ganhos de sinergia), além do foco em mix de vendas e melhora nos preços.

## Principais Destaques (US GAAP)

US\$ milhões	3T10	2T10	Δ%	3T09	Δ%
Receita líquida	1.719,9	1.707,6	0,7%	1.736,1	-0,9%
EBITDA	170,0	127,6	33,2%	184,4	-7,8%
Margem EBITDA %	9,9%	7,5%		10,6%	





Unidade de Negócios JBS Mercosul - 26% da receita líquida da JBS S.A.

A receita da JBS MERCOSUL apresentou uma leve queda de 0,9% sobre o 2T10, de R\$3.521,9 milhões para R\$3.491,0 milhões, refletindo uma menor disponibilidade de matéria-prima e o impacto cambial nas exportações, parcialmente compensados pela expansão dos nossos canais de distribuição e por um ambiente macro favorável, que possibilitou importantes aumentos de preços.

O EBITDA cresceu 8,7%, de R\$334,5 milhões no 2T10 para R\$363,7 milhões no 3T10, apesar da alta no custo da matéria prima, principalmente devido a: i) ganhos iniciais com a reestruturação nas operações da Argentina (que apresentou perdas menores nesse trimestre quando comparado ao anterior), ii) contínuos ganhos de sinergia com o Bertin e iii) expansão dos nossos canais de distribuição.

## Principais Destaques

R\$ milhões	3T10	2T10	Δ%	3T09	Δ%
Cabeças abatidas (milhares)	1.661,8	1.789,8	-7,1%	1.107,9	50,0%
Receita líquida	3.491,0	3.521,9	-0,9%	1.498,0	133,0%
EBITDA	363,7	334,5	8,7%	51,1	611,9%
Margem EBITDA %	10,4%	9,5%		3,4%	

## Abertura da Receita Líquida

Mercado Doméstico	3T10	2T10	Δ%	3T09	Δ%
<b>Receita Líquida (milhões R\$)</b>					
Carne In Natura	1.523,1	1.468,2	3,7%	732,8	107,9%
Industrializado	124,5	121,8	2,2%	77,2	61,4%
Outros	447,8	410,9	9,0%	92,0	386,8%
<b>TOTAL</b>	<b>2.095,5</b>	<b>2.000,9</b>	<b>4,7%</b>	<b>901,9</b>	<b>132,3%</b>
<b>Volume (mil tons)</b>					
Carne In Natura	237,8	284,1	-16,3%	143,9	65,3%
Industrializado	41,7	39,5	5,5%	32,1	29,8%
Outros	225,6	221,0	2,1%	122,1	84,9%
<b>TOTAL</b>	<b>505,1</b>	<b>544,6</b>	<b>-7,2%</b>	<b>298,0</b>	<b>69,5%</b>
<b>Preços Médios (R\$/Kg)</b>					
Carne In Natura	6,40	5,17	23,9%	5,09	25,8%
Industrializado	2,99	3,08	-3,1%	2,40	24,4%
Outros	1,98	1,86	6,7%	0,75	163,3%





# Resultados do 3º Trimestre de 2010



Unidade de Negócios JBS Mercosul - 26% da receita líquida da JBS S.A.

Mercado Exportação	3T10	2T10	Δ%	3T09	Δ%
<b>Receita Líquida (milhões R\$)</b>					
Carne In Natura	972,3	993,0	-2,1%	457,3	112,6%
Industrializado	184,7	226,5	-18,4%	127,1	45,4%
Outros	238,5	301,5	-20,9%	11,6	1962,2%
<b>TOTAL</b>	<b>1.395,5</b>	<b>1.521,0</b>	<b>-8,2%</b>	<b>596,0</b>	<b>134,2%</b>
<b>Volume (mil tons)</b>					
Carne In Natura	141,4	137,6	2,8%	74,0	91,2%
Industrializado	24,2	29,5	-17,8%	20,9	15,6%
Outros	29,6	39,0	-24,1%	3,4	766,5%
<b>TOTAL</b>	<b>195,2</b>	<b>206,0</b>	<b>-5,3%</b>	<b>98,3</b>	<b>98,6%</b>
<b>Preços Médios (R\$/Kg)</b>					
Carne In Natura	6,88	7,22	-4,7%	6,18	11,2%
Industrializado	7,63	7,69	-0,7%	6,07	25,7%
Outros	8,06	7,73	4,2%	3,39	138,0%



## DISPÊNDIO DE CAPITAL

---

O valor total dos dispêndios de capital da JBS em bens, indústria e equipamentos foi de R\$358,8 milhões no 3T10. Abaixo estão os investimentos relevantes realizados pela Companhia no 3T10 que se somam a outros, tais como compra de novos equipamentos e manutenção das unidades produtoras.

### JBS USA – Unidade de Negócios de Carne Bovina nos EUA

Foram realizados investimentos na fábrica de Grand Island permitindo dobrar a sua capacidade de refrigeração da carcaça, diminuindo assim o tempo necessário para os produtos chegarem ao mercado. A fábrica de Dumas recebeu investimentos para compra de equipamentos que permitem maior eficiência no carregamento e também para aumentar a capacidade de distribuição atual e ampliar a área de armazenagem.

### JBS USA – Unidade de Negócios de Carne Suína

A unidade de carne Suína da JBS USA continua investindo na planta de Marshalltown para início da segunda fase de construção da estrutura de armazenagem que irá ampliar a capacidade de distribuição dessa planta e receberá novas equipamentos que irão agilizar o carregamento.

### JBS USA – Unidade de Negócios de Carne de frango

A fábrica de Douglas (GA) recebeu investimentos para ser reaberta. Vários outros investimentos de manutenção foram realizados nas fábricas em Texas, Alabama, Louisiana e Arkansas.

### JBS Austrália

Na Austrália, foram realizados investimentos na fábrica de Beef City para melhorar e ampliar a capacidade de distribuição. A planta de Longford recebeu investimentos para aumentar a sua capacidade de empacotamento e de produção de produtos processados.

### JBS Mercosul

A JBS Brasil segue seus investimentos nas plantas de Iturama (MG) e Vilhena (RO) para melhorias e ampliação na produção de farinha de carne e da capacidade de embalagem. Teófilo Otoni (MG) e Campo Grande (MS) receberam investimentos para melhorar e aumentar a capacidade energética. A Companhia também investiu em equipamentos para tratamento de efluentes nas fábricas em Goiânia (GO) e Campo Grande (MS). Na Argentina foram realizados investimentos na linha de produção de hambúrguer na Fábrica de Ponte Vedra e melhorias no centro de distribuição de Rosário.



## EVENTOS RECENTES

---

### Joint Venture com Jack Link's Beef Jerky

Em setembro, a JBS S.A. fechou um acordo com Jack Link's Beef Jerky, marca número 1 nos EUA, para formar uma joint venture (JV) para operar duas fábricas de processamento da JBS no Brasil. De acordo com os termos do contrato, a JBS irá fornecer a matéria prima a preço de mercado e irá operar as unidades no Brasil em conjunto com a Jack Link's. Adicionalmente, a JBS venderá os produtos semi-processados para Jack Link's Beef Jerky reprocessar, embalar e distribuir nos EUA e outros destinos. A joint venture será 50/50 e espera-se que inicie as operações antes do final desse ano.

Além disso, a JBS fechou um acordo com o mesmo grupo, Jack Link's Beef Jerky, de venda de uma unidade de produção de beef jerky baseada em Mankato, estado de Minnesota, nos EUA.

### Conclusão da aquisição dos ativos da Rockdale Beef

No mesmo mês de setembro, a JBS S.A. concluiu, através de sua subsidiária integral, Swift Austrália, a aquisição dos ativos da Rockdale Beef. A JBS pagou AUD 40,5 milhões (USD 37,3 milhões aproximadamente) pelo negócio. Com uma capacidade de abate de 200.000 bois/ano combinada com uma capacidade de confinar mais de 53.000 bois simultaneamente, a Rockdale Beef irá fortalecer a presença da JBS na Austrália.

### Vigor anuncia os resultados de sua solicitação de consentimento

Ainda em setembro, a Vigor, subsidiária integral da JBS S.A., anunciou os resultados da sua solicitação de consentimento relativa às Notas no valor principal agregado de US\$ 100,0 milhões, com juros de 9,25% e com vencimento em 2017 que foram conduzidos de acordo com a Solicitação de Consentimento, que iniciou em 1 de setembro e expirou em 24 de setembro de 2010. A Vigor recebeu o consentimento de detentores que representam 86,6% do valor principal agregado das Notas. Portanto, a Vigor recebeu os consentimentos requeridos para celebrar o Indenture Suplementar contendo todos os termos das Alterações Propostas conforme descrito na Solicitação de Consentimento.

### Oferta de Títulos de Dívida (Bonds)

Como esforço de continuar melhorando o perfil de endividamento, assim como os indicadores financeiros, a JBS S.A. emitiu no trimestre US\$ 900 milhões em bônus de 8,5 anos com vencimento em 29 de janeiro de 2018 e cupom semestral de 8,25% ao ano. Tal emissão foi realizada por meio de duas transações: uma de US\$ 700 milhões,



emitida em julho; e outra de US\$ 200 milhões, emitida em setembro de 2010. O Bond tem como principais finalidades o refinanciamento de parte da dívida de curto prazo e o fortalecimento da posição de caixa para o custeio das atividades operacionais.

## JBS aumenta participação na Pilgrim's Pride

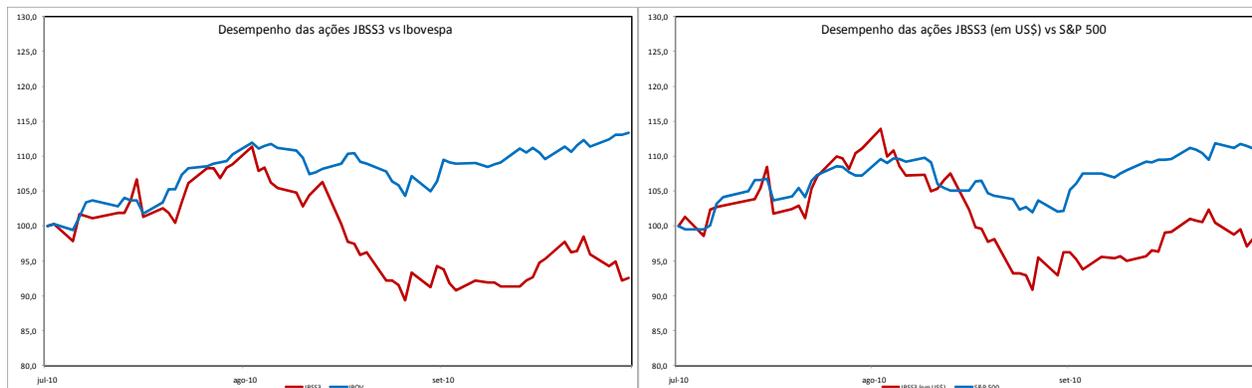
Em 08 de novembro, a JBS anunciou a compra de um bloco de 7 milhões de ações ordinárias da Pilgrim Interests (pertencente à família Pilgrim) listadas na bolsa de Nova York como PPC - Pilgrim's Pride Corp. O preço foi de US\$5.96 por ação, totalizando US\$ 41,7 milhões, pagos diretamente ao vendedor. O preço de compra foi calculado tomando como base o valor médio das ações da Pilgrim's Pride nos 30 dias anteriores ao fechamento da transação. Esse bloco de ações representa 3,27% do número total das ações emitidas da PPC e, assim, eleva a participação acionária da JBS na Pilgrim's Pride de 64% para 67,27%. A transação foi aprovada pelo comitê de auditoria e de *equity*, conforme estabelecido no acordo de acionistas. A JBS foi notificada pelos representantes da Pilgrim Interests e do Sr. Lonnie Bo Pilgrim que a venda das ações foi com a intenção de diversificar os investimentos da holding da família Pilgrim. A Pilgrim Interests permanece um importante acionista na Pilgrim's Pride Corporation.

## INALCA JBS

A questão com Inalca JBS é muito simples considerando que a JBS, que adquiriu 50% da Inalca do Grupo Cremonini em 2008 para formar a Inalca JBS, requer que a cláusula de contrato relacionada às responsabilidades do CFO seja respeitada. A Companhia tem sido impedida de exercer essa cláusula devido a constantes obstáculos impostos pelo Grupo Cremonini. Conseqüentemente, a JBS não pode verificar os números financeiros e, por esse motivo, se recusa a consolidar e publicar os números até que possam ser completamente verificados e auditados. A Companhia requisitou que a Ernst & Young conduza uma auditoria completa, que já está em progresso. A JBS continuará a buscar soluções que não impactem os acionistas.



## DESEMPENHO DAS AÇÕES (JBSS3)



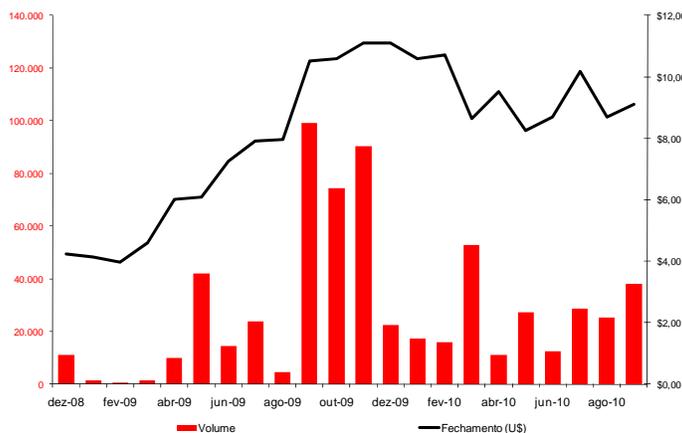
Fonte: Bloomberg (Base 100 = 01/07/10)

Nos gráficos acima podemos observar o desempenho das ações da JBS no 3T10. As ações da Companhia desvalorizaram 7,5% em relação ao 2T10. O Ibovespa e o S&P 500 valorizaram 13,4% e 11,1% no período, respectivamente. O volume financeiro médio diário da JBS reduziu 33,9%, passando de R\$50,4 milhões no 2T10 (período influenciado pelo *follow-on*) para R\$33,3 milhões no 3T10.

(fonte: Bloomberg)

As ações da JBS representadas pelo código JBSS3 integram diversos índices da BM&FBovespa, entre os quais o Ibovespa, IBRX-50, Índice de Governança Corporativa (IGC) e Índice de Consumo (ICON). Além disso, as ações da Companhia são negociadas nos EUA através de suas ADRs (American Depositary Receipts) no OTCQX, uma espécie de “Novo Mercado” do mercado norte-americano de balcão, sob o código JBSSAY.

## Volume negociado de ADRs (JBSSAY)



Fonte: JBS



## TABELAS E GRÁFICOS ANEXOS

Tabela I – Abertura do Custo de Produção por Unidade de Negócio (%)

3T10 (%)	Consolidado	JBS Mercosul	USA Bovinos	USA Suínos	USA Frango
Matéria-prima	78,7%	86,5%	85,5%	82,4%	52,4%
Processamento (incluindo insumos e embalagens)	10,4%	7,5%	5,9%	6,6%	25,1%
Mão-de-obra	11,0%	5,9%	8,7%	11,0%	22,5%

Fonte: JBS

Tabela II – Taxas de fechamento e médias do câmbio de vendas do Real (R\$)

Moedas	2006	2007	2008	2009	2º Trim/09	3º Trim/09	2º Trim/10	3º Trim/10
<b>Peso Argentino - ARS</b>								
Fechamento	0,6998	0,5625	0,6914	0,4577	0,5426	0,4628	0,4584	0,4280
Média	0,7081	0,6257	0,5783	0,5385	0,5570	0,4880	0,4597	0,4441
<b>Euro - EUR</b>								
Fechamento	2,8202	2,6086	2,9623	2,5073	2,8039	2,6011	2,2043	2,3104
Média	2,7347	2,6647	2,6734	2,7699	2,8261	2,6711	2,2790	2,2630
<b>Dolar Americano - USD</b>								
Fechamento	2,1380	1,7713	2,3331	1,7412	2,0343	1,7781	1,8015	1,6942
Média	2,1761	1,9479	1,8346	1,9981	2,0748	1,8677	1,7921	1,7493

Fonte: Banco Central do Brasil

Para obter o valor em moeda nacional, multiplique o montante na moeda consultada pela respectiva taxa.

Gráfico I – Base Acionária

Fonte: JBS (30/09/2010)

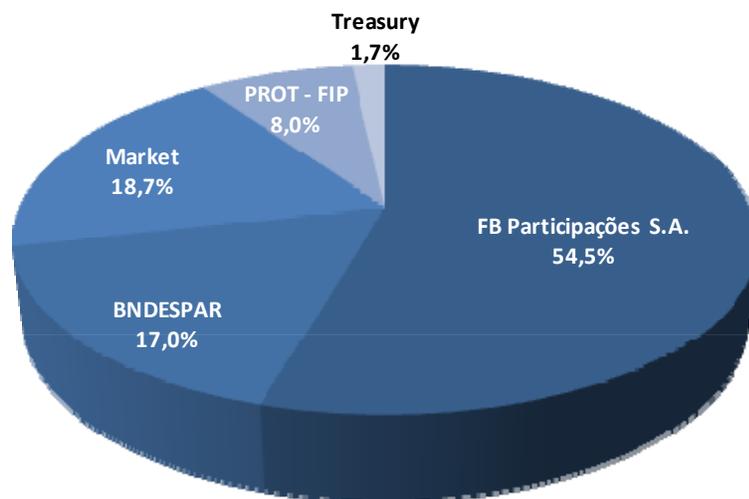
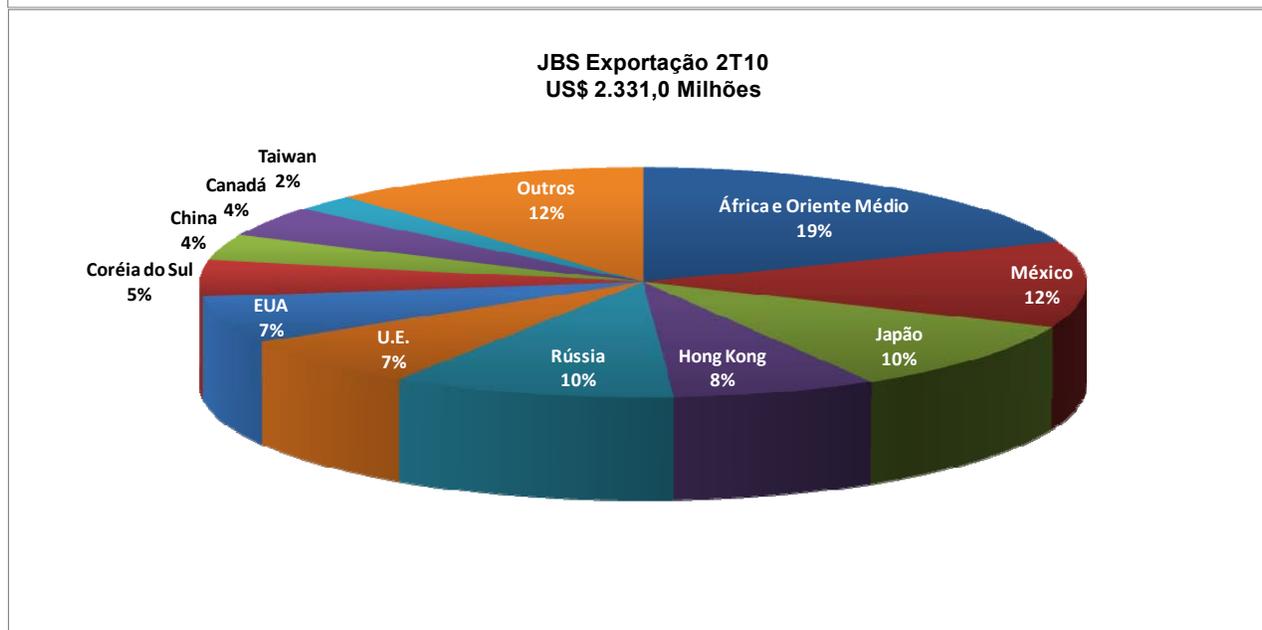
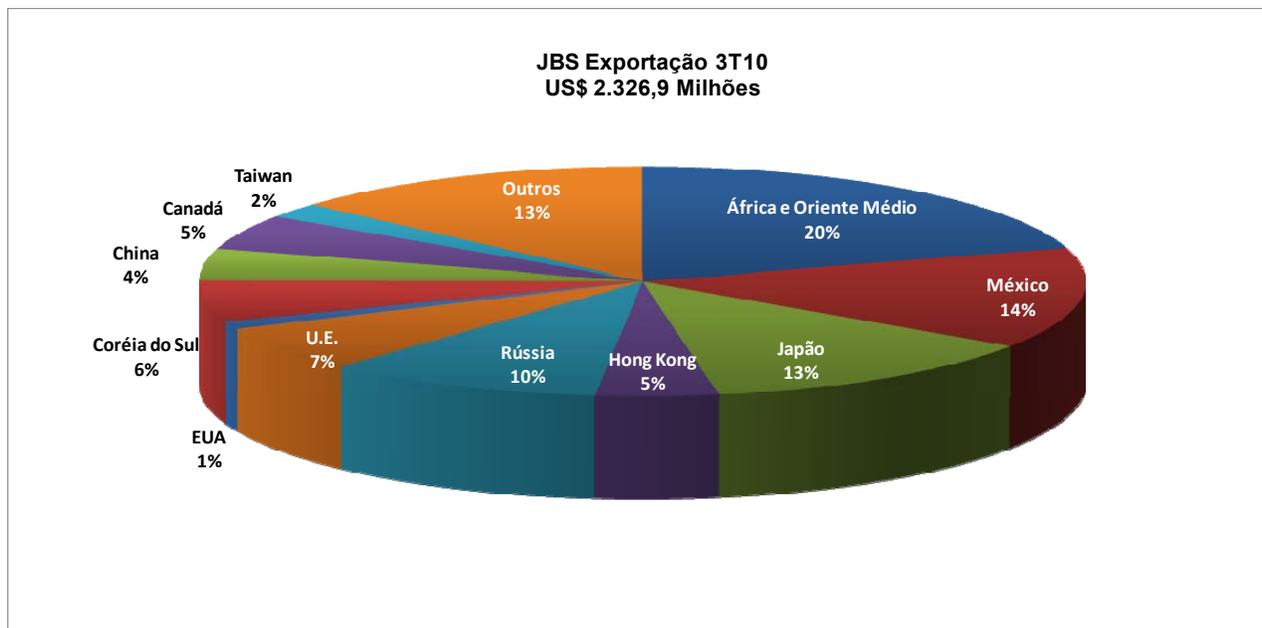


Gráfico II - Distribuição das Exportações JBS Consolidado



Fonte: JBS





# Resultados do 3º Trimestre de 2010

## ÍNDICES

---



## CONTATOS

---



### Matriz

Avenida Marginal Direita do Tietê, 500  
CEP: 05118-100 – São Paulo – SP  
Brasil  
Tel.: (55 11) 3144-4000  
Fax: (55 11) 3144-4279  
[www.jbs.com.br](http://www.jbs.com.br)

### Relações com Investidores

Tel.: (55 11) 3144-4447  
E-mail: [ri@jbs.com.br](mailto:ri@jbs.com.br)  
[www.jbs.com.br/ri](http://www.jbs.com.br/ri)





# Resultados do 3º Trimestre de 2010

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – JBS S.A.

JBS S.A.

### Balancos patrimoniais consolidados

(Em milhares de reais)

	30.09.10	31.12.09
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	4.402.454	5.067.530
Contas a receber de clientes	3.889.885	3.201.437
Estoques	4.694.983	3.726.263
Impostos a recuperar	1.369.647	1.066.033
Despesas antecipadas	125.790	131.915
Outros ativos circulantes	783.840	810.407
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>	<b>15.266.599</b>	<b>14.003.585</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		
Créditos com empresas ligadas	181.574	326.972
Depósitos, cauções e outros	635.647	558.615
Imposto de renda e contribuição social diferidos	717.427	807.526
Impostos a recuperar	614.881	615.748
<b>Total do Realizável a Longo Prazo</b>	<b>2.149.529</b>	<b>2.308.861</b>
Imobilizado	15.107.738	15.017.688
Intangível	12.705.092	13.363.842
Outros investimentos	3.122	3.984
	<b>27.815.952</b>	<b>28.385.514</b>
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>29.965.481</b>	<b>30.694.375</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>45.232.080</b>	<b>44.697.960</b>





# Resultados do 3º Trimestre de 2010

JBS S.A.

## Balancos patrimoniais consolidados

(Em milhares de reais)

	30.09.10	31.12.09
<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Fornecedores	2.604.687	2.546.036
Empréstimos e financiamentos	5.004.589	5.123.099
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	816.954	721.854
Dividendos declarados	-	122.953
Débito com terceiros para investimentos	124.658	427.523
Outros passivos circulantes	337.283	363.797
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>	<b>8.888.171</b>	<b>9.305.262</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e financiamentos	9.947.999	9.304.014
Debêntures conversíveis	3.462.212	3.462.212
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.885.847	1.948.804
Provisão para contingências	315.819	431.249
Débito com terceiros para investimentos	156.268	162.976
Outros passivos não circulantes	546.463	932.922
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>16.314.608</b>	<b>16.242.177</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	18.046.067	16.483.544
Reserva de capital	709.172	714.503
Reserva de reavaliação	108.168	112.352
Reservas de lucros	885.392	810.538
Ajustes de avaliação patrimonial	761	(914)
Ajustes acumulados de conversão	(1.077.790)	(612.392)
Lucros acumulados	240.737	-
	<b>18.912.507</b>	<b>17.507.631</b>
<b>Participação dos não-controladores</b>	<b>1.116.794</b>	<b>1.642.890</b>
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>20.029.301</b>	<b>19.150.521</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>45.232.080</b>	<b>44.697.960</b>

23





# Resultados do 3º Trimestre de 2010





# Resultados do 3º Trimestre de 2010

JBS S.A.

## Demonstração consolidada do resultado para os trimestres findos em 30 de setembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais)

	2010	Ajustado IFRS 2009
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>14.069.599</b>	<b>8.379.905</b>
Custo dos produtos vendidos	(12.291.272)	(7.628.472)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>1.778.327</b>	<b>751.433</b>
<b>(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS</b>		
Administrativas e gerais	(364.491)	(92.026)
Com vendas	(699.374)	(438.340)
Resultado financeiro líquido	(363.072)	11.429
Despesas não recorrentes	(80.722)	-
Outras (despesas) receitas	10.334	3.423
	<b>(1.497.325)</b>	<b>(515.514)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>281.002</b>	<b>235.919</b>
Imposto de renda e contribuição social do período	(58.288)	(1.433)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(66.245)	(49.532)
	<b>(124.533)</b>	<b>(50.965)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS</b>	<b>156.469</b>	<b>184.954</b>
Participação minoritária no resultado de controladas	(22.981)	(444)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>133.488</b>	<b>184.510</b>
<b>Lucro líquido (Básico) por lote de mil ações no final do período - em reais</b>	<b>52,91</b>	<b>131,70</b>
<b>Lucro líquido (Diluído) por lote de mil ações no final do período - em reais</b>	<b>52,96</b>	<b>131,70</b>

### Demonstração da apuração do indicador EBITDA (lucro antes dos efeitos financeiros, imposto de renda, contribuição social, depreciação e amortização)

Resultado antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	281.002	235.919
Resultado financeiro líquido	363.072	(11.429)
Depreciação e amortização	301.616	290.636
Despesas não recorrentes	80.722	-
<b>VALOR EBITDA</b>	<b>1.026.412</b>	<b>515.126</b>

25



JBS S.A.

**Demonstrações consolidadas do fluxo de caixa dos trimestres findos em 30 de setembro de 2010 e 2009**

(Em milhares de reais)

	2010	2009
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro líquido do período	133.488	151.495
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
. Depreciação e amortização	301.616	81.609
. Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.557	4.779
. Participações de minoritários	22.981	444
. Valor residual de bens baixados do ativo imobilizado	15.985	5.276
. Imposto de renda e contribuição social diferidos	66.245	65.830
. Encargos financeiros circulantes e não circulantes	(93.760)	159.980
. Provisão para contingências	(24.657)	4.175
. Ajuste a valor presente de ativos e passivos	-	1.242
	<u>424.455</u>	<u>474.830</u>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
Redução (aumento) em contas a receber	69.106	(18.708)
Redução (aumento) nos estoques	(277.823)	374
Aumento de impostos a recuperar	(156.606)	(35.060)
Aumento em outros ativos circ. e não circulantes	(241.815)	(131.075)
Redução (aumento) de créditos com empresas ligadas	151.248	(43.136)
Redução (aumento) com fornecedores	(62.748)	172.013
Aumento em outros passivos circ. e não circulantes	(14.833)	124.490
Ajustes de avaliação patrimonial e acumulados de conversão	(240.270)	(371.889)
Ajuste pela adoção inicial ao IFRS	145.831	-
	<u>(203.455)</u>	<u>171.839</u>
<b>Caixa líquido gerado aplicado nas atividades operacionais</b>		
	<u>(203.455)</u>	<u>171.839</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Adições no ativo imobilizado, intangível e outros investimentos	(358.845)	(325.840)
Adições nos investimentos	-	(157)
Efeito líquido do capital de giro de empresa adquirida	(212.572)	-
	<u>(571.417)</u>	<u>(325.997)</u>
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>		
	<u>(571.417)</u>	<u>(325.997)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Empréstimos e financiamentos captados	2.538.563	444.153
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(877.297)	(509.176)
Custos de transação na emissão de títulos e valores mobiliários	(18.889)	-
Aquisição de ações de emissão própria	(5.331)	(15.504)
	<u>1.637.046</u>	<u>(80.527)</u>
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos</b>		
	<u>1.637.046</u>	<u>(80.527)</u>
<b>Variação cambial sobre caixa e equivalentes</b>		
	<u>25.190</u>	<u>(28.721)</u>
Variação líquida no período	887.364	(263.406)
Caixa e equivalentes de caixa no início no período	3.515.090	2.298.658
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final no período</b>	<u>4.402.454</u>	<u>2.035.252</u>





# Resultados do 3º Trimestre de 2010

## DISCLAIMER

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

